

Faculdade de Letras do Porto promove formação a imigrantes de Leste

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) vai ensinar português a mil imigrantes do Leste europeu que se encontram a residir nas regiões do Norte e Centro do País.

A iniciativa surge no âmbito de um protocolo de colaboração ontem assinado com o projecto FIC – Formar, Integrar, Competir..

O FIC é um desígnio pioneiro em Portugal que tem por principal objectivo a integração dos cidadãos imigrantes em empresas portuguesas.

João Almeida Garret, director do projecto, ressaltou, porém, que *“antes de inserir as pessoas no mercado de trabalho é preciso ensiná-las a falar e a escrever português”*. É precisamente esta a competência da FLUP ao aderir ao FIC.

“A ideia é a elaboração de cursos de português em três níveis. No final, os imigrantes serão submetidos a exame o que lhes permitirá ter um diploma do português como segunda língua”, esclareceu o responsável, sustentando que para a FLUP será uma mais valia na medida em que permitirá *“contribuir para a resolução de problemas de desemprego dos professores”*.

Inês Amorim, presidente da FLUP, fez questão de realçar a credibilidade do projecto pelo facto de *“assentar num diagnóstico de uma situação existente”*. *“Temos uma forte sensibilidade para com todos aqueles que têm como barreira o português”*, declarou ainda, garantindo que a faculdade tem os recursos humanos suficientes para garantir o cumprimento do protocolo.

Já a vice-reitora da Universidade do Porto lembrou que *“a possibilidade de formação na língua com o tema cidadania é de extrema importância para a integração e para o sucesso humano, pessoal e profissional dos imigrantes”*.

As iniciativas de ensino irão decorrer até finais de 2007 e ao mesmo tempo o FIC criará bolsas de emprego para inserir os imigrantes em empresas portuguesas numa posição adequada às suas qualificações.

in O Primeiro de Janeiro
14-07-06